



Acompanhamento do puerpério em um rebanho leiteiro

Jean Balzan, Lucio Pereira Rauber, Rodrigo Kramer Rodrigues, Lucas Dalle Laste Da Campo, João Luís dos Santos, Ariane Cláudia Alves da Silva, Bruna Kubiak Duarte, Carla Alexandra Nicolao

IFC Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

O oeste catarinense é responsável por quase três quartos da produção de leite do estado, porém a produção individual por animal ainda é baixa. Esta produção aquém do esperado está ligada principalmente ao intervalo entre partos (IEP) muito longo. A falha na detecção de cio e enfermidades metabólicas ou puerperais podem prolongar o intervalo entre parto e concepção. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar acompanhamento reprodutivo de um rebanho leiteiro através da avaliação ginecológica durante o puerpério de vacas e de informações geradas pelo controle leiteiro. Foram feitos acompanhamentos semanais no rebanho do setor de Zootecnia III do IFC-Concórdia, de Outubro à Dezembro de 2014 e de Março à Maio de 2015. Foram acompanhadas todas as vacas após o parto até a primeira inseminação artificial. As avaliações consistiram em exame ginecológico completo, onde consta exame clínico geral e específico, palpação retal do trato genital feminino interno e vaginoscopia. Avaliou-se 18 animais em lactação, com média de 2,6 lactações. A média de involução uterina do rebanho foi de 23,8 dias. O surgimento de folículos palpáveis ocorreu aos 22,9 dias, e de corpo lúteo 31,5 dias pós parto. O período de eliminação de lóquios foi de 17,0 dias. Ao exame de vaginoscopia, 55,5% (n=10) apresentaram prolapso de anel da cérvis. Catarro genital de grau II foi observado em 22% (n=4) e cisto vaginal em 5,5% (n=1). Os índices reprodutivos do lote ficaram aquém do desejado, sendo que o número de serviços por concepção foi de 2,69, quando o preconizado como ideal é de 2,2 serviços. A média de IEP foi de 454 e 334 dias e a taxa de concepção do rebanho foi de 52% e 33% para vacas Holandesas e Jersey, respectivamente. O maior número de dias em aberto relaciona-se diretamente com um maior IEP. Esse índice obteve médias de 131 e 52 dias para Holandesas e Jersey, respectivamente, considerando-se ideal até 85 dias. O gerenciamento reprodutivo através da anotação dos dados do rebanho possibilita identificar quais áreas do sistema de produção que possuem déficit, proporcionando desta forma que ações possam ser tomadas a fim de corrigi-los. Os resultados obtidos indicam que o restabelecimento da fertilidade após o parto está dentro do esperado, no entanto, a eficiência reprodutiva do rebanho está comprometida pela falha na concepção, que incluem falhas na observação do cio e inseminação.

Palavras-chave: Intervalo entre partos. Exame ginecológico. Involução uterina.